

COMISSÃO MISTA DE ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS RELACIONADAS AO CORONAVÍRUS

(Constituída nos termos do art. 2º, do Decreto Legislativo nº 6, de 2020)

3º Boletim Semanal

Dados até 12 de junho de 2020

Nesta semana será divulgado o terceiro boletim semanal da Comissão Mista destinada a acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública de importância internacional relacionada à Covid-19. Esse documento tem o objetivo de atualizar os membros do Congresso Nacional sobre os principais acontecimentos com relação à pandemia e com relação à atuação da comissão. Entre o último boletim e o dia 12 não houve novas audiências públicas na comissão mista.

A execução dos gastos da União demonstra que até 12 de junho, dos R\$ 404,18 bilhões previstos, R\$ 119,88 bilhões já tinham sido pagos pela União, o que representa aproximadamente 30% do total estimado.

Tabela 01 – Gastos da União com Covid-19

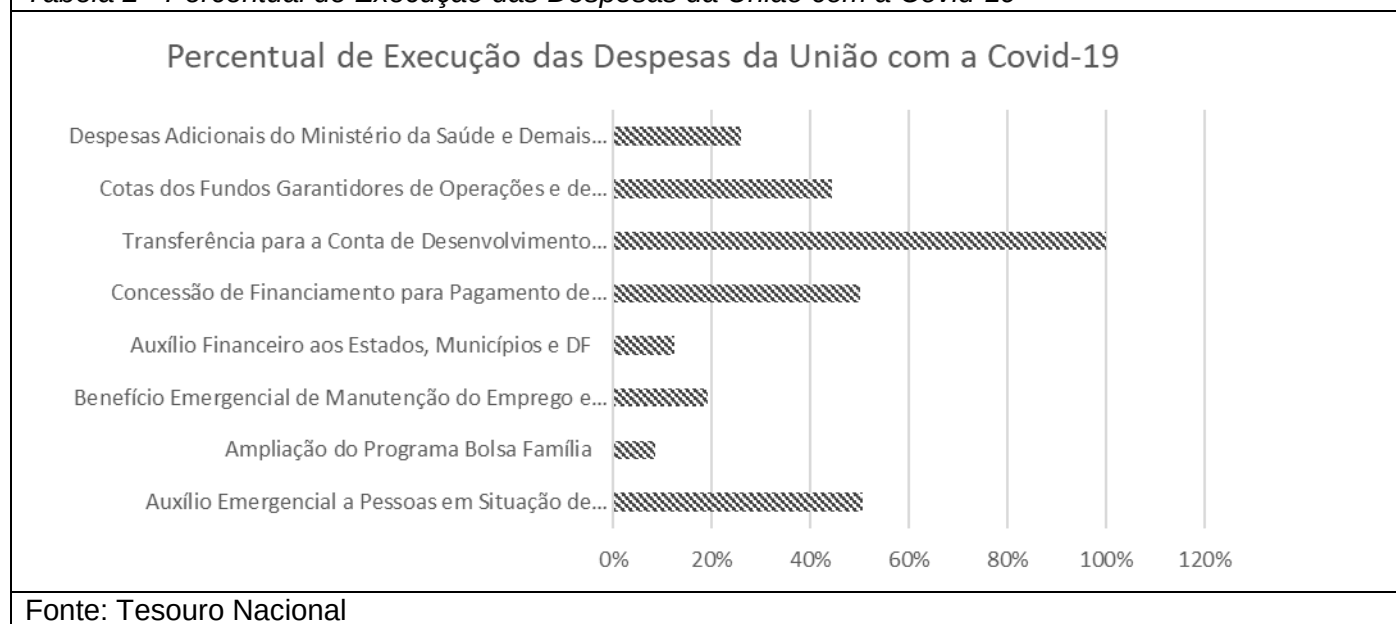
	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	12-jun-20
Auxílio Emergencial a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Previsto	-	-	123,92	152,64	152,64
Auxílio Emergencial a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade - Pago	-	-	35,78	76,86	76,99
Percentual pago	0%	0%	29%	50%	50%
Ampliação do Programa Bolsa Família - Previsto	-	3,04	3,04	3,04	3,04
Ampliação do Programa Bolsa Família - Pago	-	-	0,11	0,26	0,26
Percentual pago	0%	0%	4%	9%	9%
Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda - Previsto	-	-	51,64	51,64	51,64
Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda - Pago	-	-	0,33	6,83	9,82
Percentual pago	0%	0%	1%	13%	19%
Auxílio Financeiro aos Estados, Municípios e DF - Previsto	-	-	16,00	16,00	76,19
Auxílio Financeiro aos Estados, Municípios e DF - Pago	-	-	1,03	1,97	1,97
Percentual pago	0%	0%	6%	12%	3%
Concessão de Financiamento para Pagamento de Folha Salarial - Previsto	-	-	34,00	34,00	34,00
Concessão de Financiamento para Pagamento de Folha Salarial - Pago	-	-	17,00	17,00	17,00
Percentual pago	0%	0%	50%	50%	50%
Transferência para a Conta de Desenvolvimento Energético - Previsto	-	-	0,90	0,90	0,90
Transferência para a Conta de Desenvolvimento Energético - Pago	-	-	0,40	0,65	0,90
Percentual pago	0%	0%	44%	72%	100%
Cotas dos Fundos Garantidores de Operações e de Crédito - Previsto	-	-	-	15,90	35,90
Cotas dos Fundos Garantidores de Operações e de Crédito - Pago	-	-	-	-	15,90
Percentual pago	0%	0%	0%	0%	44%
Despesas Adicionais do Ministério da Saúde e Demais Ministérios - Previsto	0,01	5,49	23,53	45,33	49,87
Despesas Adicionais do Ministério da Saúde e Demais Ministérios - Pago	-	1,04	5,79	10,24	12,94
Percentual pago	0%	19%	25%	23%	26%
TOTAL - Previsto	0,01	8,53	253,03	319,45	404,18
TOTAL - Pago	-	1,04	60,44	113,81	119,88
TOTAL - Percentual pago	0%	12%	24%	36%	30%

Fonte: Tesouro Nacional

Desse total, apenas a transferência de recursos para a Conta de Desenvolvimento Energético tinha sido integralmente paga. Dos demais programas, a concessão de financiamento para pagamento de folha salarial já tinha executado cerca de 50% do valor previsto, ou R\$ 17,0 bilhões. O Auxílio Emergencial a pessoas em situação de vulnerabilidade também já tinha executado aproximadamente 50% do previsto, ou R\$ 76,99 bilhões.

No extremo oposto, há programas com baixíssima execução, como o Auxílio Financeiro aos Estados, Municípios e DF, cuja execução foi de apenas 3%, ou R\$ 1,97 bilhão de um total de R\$ 76,19 bilhões. Outra rubrica com baixa execução são as despesas adicionais do Ministério da Saúde e demais ministérios, cujo valor pago de R\$12,94 corresponde a apenas 26% do total previsto.

Tabela 2 - Percentual de Execução das Despesas da União com a Covid-19



Do ponto de vista da saúde pública, a posição do Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS é a de que há 828.810 casos confirmados, sendo que houve 25.982 notificações somente no dia 12 de junho. Já o total de mortes acumuladas é de 41.828 (contra 37.134 em 8/6). Cabe recordar que em razão dos testes não estarem sendo realizados em uma escala compatível com o tamanho da população, há indícios de que esse total de mortes é um valor bem conservador e que provavelmente subdimensiona a abrangência da pandemia.

Tabela 3 – Evolução dos casos de Covid-19 no Brasil

	01/mar/20	01/abr/20	01/mai/20	01/jun/20	12/jun/20
Casos Totais	2	6.840	91.604	526.447	828.810
Casos recuperados					365.063
% do total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	44,0%
Casos em acompanhamento					421.919
% do total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,9%
Mortes	0	242	6354	29937	41.828
% do total	0,0%	3,5%	6,9%	5,7%	5,0%

Fonte: Ministério da Saúde

* O Ministério da Saúde não divulga a trajetória dos casos recuperados e em andamento

Fonte: Ministério da Saúde

De acordo com a tabela 3, verifica-se uma taxa de mortalidade em torno de 5% do total de infectados. De acordo com o IBGE, a população brasileira é de 210.147.125 milhões de pessoas. Segundo dados do Centro para o Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos¹ - CDC, 35% das pessoas que contraem a Covid-19 são assintomáticas. Diante desse contexto, as autoridades devem ser muito cuidadosas com o relaxamento das medidas de isolamento e distanciamento social.

Os Estados mais infectados continuam sendo São Paulo com 167.900 casos confirmados (contra 144.593 em 8 de junho), Rio de Janeiro com 77.784 casos (69.499 em 8 de junho) e Ceará com 75.705 casos (65.605 em 8 de junho). Estes também são os Estados com o maior número de mortes: 10.368, 7.417 e 4.788 mortes respectivamente.

A Tabela 4 demonstra o status das medidas implementadas pelo Banco Central.

Tabela 4 – Medidas de combate aos efeitos da Covid-19

Medida	Impacto potencial	Status
Liberação de liquidez		
Compulsório + Liquidez de curto-prazo (LCR)	135 bi	Concluída
Liberação de adicional de compulsório	70 bi	Concluída
Flexibilização de LCA	2,2 bi	Concluída
Empréstimo com lastro em LF garantidas	670 bi	Em andamento
Compromissadas com títulos soberanos brasileiros	50 bi	Em andamento
Novo DPGE	200 bi	Em andamento
Empréstimos com lastro em debêntures	91 bi	Concluída
Total	1.218,2 bi	
% do PIB	16,70%	
Liberação de capital		
Overhedge	520 bi	Concluída
Redução do ACCP	637 bi	Concluída
Total	1.157 bi	
% do PIB	16,40%	
Dispensa de provisionamento por pactuação	3.200 bi	Em andamento
Outras medidas		
Linha de swap de dólar com Fed	US\$ 60 bi	Em andamento
% do PIB	4,10%	
Criação de linha de crédito especial para PMEs (PESE)	40 bi	Em andamento
% do PIB	0,50%	

Fonte: Banco Central

No dia 2 de junho, foi publicada a Medida Provisória (MPV) nº 975, de 2020, que institui o Programa Emergencial de Acesso a Crédito. O objetivo da medida é o de facilitar o acesso a crédito para empresas

¹ <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/05/22/cdc-estima-que-35-das-infeccoes-por-coronavirus-sao-assintomaticas>

de pequeno e médio porte. A Medida autoriza a União a aumentar sua participação em vinte bilhões de reais no Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).

A Medida estabelece que as instituições financeiras que concedam operações de crédito no âmbito do programa serão garantidas diretamente ou indiretamente pelo FGI. Deste modo, reduz o risco de crédito para as instituições financeiras, e tem o potencial de diminuir o empoçamento de liquidez no sistema financeiro.

Uma crítica à medida é a de que não inclui os microempresários, pois estabelece como critério de elegibilidade ter recebido receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) no ano-calendário de 2019.

O Pronampe, instituído pela Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, para o desenvolvimento e o fortalecimento dos pequenos negócios. O foco do Pronampe são microempresas que auferiram, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 e empresas de pequeno porte que auferiram, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$360.000,00 e igual ou inferior a R\$4.800.000,00. Com as alterações propostas pela MPV nº 975, de 2020, tem potencial para ser importante auxílio de financiamento às microempresas e empresas de pequeno porte.

A Receita Federal regulamentou o Pronampe em 8 de junho, de 2020. A Receita enviará comunicado às microempresas e empresas de pequeno porte, com base nas declarações do contribuinte ao fisco, para que possa ser viabilizada a análise do crédito no âmbito do Pronampe, junto às instituições financeiras. Primeiro, foram enviados os comunicados a partir do dia 9 de junho às empresas optantes pelo Simples Nacional. A partir de 11 de junho serão enviados os comunicados às empresas não incluídas no Simples Nacional.

São 4,58 milhões de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte que poderão receber recursos do Pronampe. São 3,8 milhões que optaram pelo Simples Nacional, e aproximadamente 780 mil que estão fora do Simples Nacional. O Pronampe prevê concessão de crédito de no máximo 30% da receita bruta anual de 2019. Se a empresa for nova e tiver menos de um ano de atividade, poderá optar pelo maior valor, entre 50% de seu capital social e 30% da média do faturamento mensal.

O Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), criado pela Medida Provisória nº 944, de 2020, tem como objetivo preservar empregos abrindo linha de crédito de R\$ 40 bilhões para financiar a folha de pagamentos de empresas (pequenas e médias), por dois meses.

Podem receber esses empréstimos empresas que tenham receita bruta anual superior a R\$ 360 mil e inferior ou igual a R\$ 10 milhões. De acordo com dados do Banco Central do Brasil, esse programa tem o potencial de beneficiar até 12,2 milhões de empregados e 1,4 milhões de pequenas e médias empresas.

O Banco Central está divulgando dados semanais sobre esse programa em seu sítio da internet <https://www.bcb.gov.br/app/pese/>. No site, dados atualizados em 8 de junho de 2020, constam quantos empregados já foram beneficiados pelo programa (1.502.109), quantas empresas foram financiadas (89.708) e qual valor total já financiado (R\$ 2.609.058.752,62).

Sobre os empréstimos solicitados por empresas, 96,1% foram aprovados, enquanto 3,9% foram negados. Os motivos mais relevantes para a negativa de empréstimos foram débitos previdenciários (1,7%) e política interna da Instituição Financeira (1,3%). Estes números refletem que o volume baixo de empréstimos é devido a uma baixa procura por parte das empresas por este tipo de financiamento.

A distribuição de empresas que receberam empréstimos também consta do site. As instituições financeiras Itaú, Santander, Bradesco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal emprestaram para 31.743, 19.513, 18.308, 11.840, e 6.072 empresas, respectivamente.

Os números continuam refletindo que até o momento poucas empresas foram beneficiadas pelo Programa, bem como o número de empregos “sustentado” foi pequeno. O valor financiado ainda é baixo se comparado à disponibilidade de recursos (R\$ 40 bilhões). O número de empresas e empregos que foram alvos do Programa estão muito abaixo do potencial.

Os dados sugerem que o Programa precisa de ajustes para que possa ser mais efetivo. Uma solução seria estender o período do programa de modo a permitir que mais empresas possam utilizar os recursos. Outra recomendação seria ampliar os critérios de elegibilidade e flexibilizar as exigências de não demissão sem justa causa para as empresas que aderem ao programa.

Por isso, além de alterar a Lei nº 13.999, de 2020, a MPV nº 975, de 2020, destina-se a empresas que tenham auferido no ano-calendário de 2019 receita bruta superior a 360 mil reais e inferior ou igual a 300 milhões de reais. Para isso, aumenta em até 20 bilhões de reais a sua participação no Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), que é administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A linha de crédito não tem a exigência de garantias de emprego, mas objetiva dar suporte a crédito a empresas consideradas viáveis pelas instituições financeiras, mesmo que façam ajustes estruturais.

O Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) também adotou uma série de ações para combater os efeitos do Coronavírus. São medidas emergenciais para ajudar a enfrentar os impactos sociais e econômicos derivados da pandemia.

Dentre essas medidas temos:

1. Mais capital de giro: pelo menos R\$ 5 bilhões disponíveis para Micro e Pequenas Empresas para financiamento de capital de giro;
2. Linha Emergencial Saúde: crédito para ampliação de leitos e de oferta de equipamentos e materiais hospitalares;
3. Fundos de Crédito a Micro e Pequenas Empresas: seleção aberta para aporte de R\$ 4 bilhões para apoio a empresas via canais não bancários;
4. Suspensão de pagamentos: a amortização dos financiamentos foi suspensa por até seis meses.

O BNDES divulga informações sobre as medidas emergenciais realizadas contra o Coronavírus em seu sítio da internet. Informação sobre os valores emprestados para empresas financiarem seu capital de giro, discriminado por porte de empresas constam da Tabela abaixo. O BNDES divulgou que são 10.457 empresas que receberam recursos nessa linha emergencial, e que empregam 256,1 mil pessoas.

Tabela 5: Operações do BNDES				
	Clientes	Operações	Valor	(R\$ bilhões)
	Diretas	369	600	6,7
	Indiretas	28.156	73.367	3,3
	Total	28.525	73.967	10
Fonte: BNDES				

O Programa de apoio emergencial à saúde, tem orçamento de R\$ 2 bilhões e já aprovou 6 operações, perfazendo um total de R\$ 183,2 milhões. Esses recursos destinaram-se a: 2.662 novos leitos, 500 mil novos testes rápidos para a Covid-19 e 1.500 novos monitores de acompanhamento médico, além de respiradores pulmonares e máscaras cirúrgicas.

Também concedeu possibilidade de suspensão temporária de pagamentos pelo prazo de até seis meses de amortizações de empréstimos que foram contratados junto ao BNDES – operações denominadas de standstill.

A Tabela abaixo apresenta o volume de operações diretas e indiretas, os valores em cada tipo de operações, bem como o número de clientes. O BNDES estima que as empresas que receberam este apoio empreguem 2,40 milhões de pessoas.

Tabela 6: Operações do BNDES

	Clientes	Operações	Valor	(R\$ bilhões)
Diretas		369	600	6,7
Indiretas		28.156	73.367	3,3
Total		28.525	73.967	10

Fonte: BNDES

Finalmente, o BNDES enviou dados à Comissão resumindo as ações de enfrentamento à Covid-19, com percentual dos recursos que já foram disponibilizados frente ao potencial inicial estimado. Apenas o programa de capital de giro para Pequenas e Médias Empresas tem percentual acima de 50% (se encontravam em 63,3% em 28 de maio de 2020).

Tabela 7: Operações de crédito do BNDES

Ação	Potencial inicial estimado (R\$ Milhões)	Realizado (Aprovado) (R\$ Milhões)	Realizado / Potencial inicial estimado	Clientes	Empregados nas empresas apoiadas***	Atualizado em	Lançado em
Programa Emergencial para o Setor de Saúde	2.000	183	9,2%	6	N/A	27/mai	13/abr
Matchfunding Salvando Vidas	100	12	11,9%	N/A	N/A	28/mai	30/abr
Programa Emergencial de Suporte ao Emprego*	40.000	1.927	4,8%	78.795	1.153.100	27/mai	20/abr
Capital de Giro para MPME	5.000	3.166	63,3%	9.154	190.700	28/mai	23/mar
Standstill para operações indiretas automáticas	8.100	3.026	37,4%	28.142	1.316.000	25/mai	31/mar
Standstill para operações indiretas não-automáticas	2.500	327	13,1%	11	38.400	26/mai	07/abr
Standstill para operações diretas - setor privado	18.900	6.110	32,3%	364	337.900	26/mai	29/mar
Total	76.600	14.753	19,3%	3.152.572	3.036.100		

Fonte: BNDES